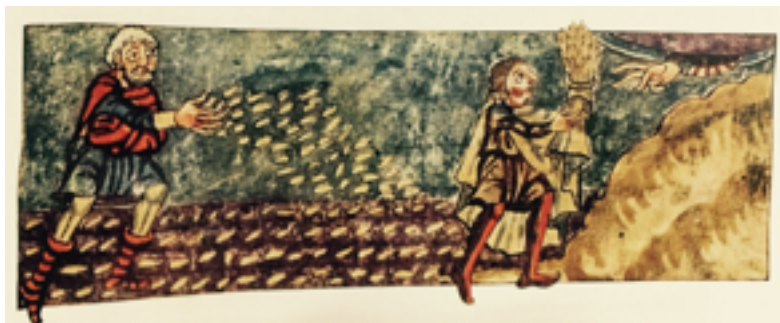


A Economia nas Sociedades Pré-Modernas

(FLH0130 - 2º Semestre de 2015)
Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva



Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP)

Objetivos

A utilização do termo "economia" para o estudo das sociedades pré-modernas é objeto de intensa polêmica. Para K. Polanyi, a noção de "economia" é o fruto de uma evolução histórica recente, de uma "grande transformação" ao final da qual os fenômenos econômicos foram dissociados da sociedade. Muito embora Polanyi tenha mostrado que a "economia" não ocupa, nas sociedades e na história, os mesmos espaços, podendo assumir formas distintas se está ou não "encrustada" no funcionamento das relações de parentesco ou nas relações político-religiosas, suas ideias também serviram de base àqueles que negam a existência de uma "economia" nas sociedades pré-modernas. Os estudos sobre os bens, sua circulação e seu valor nas sociedades medievais têm mostrado que os comportamentos "pré-modernos" em relação à abundância e à escassez podem ser considerados racionais, quer seja em termos de finalidade, quer seja em termos de valor. Este curso pretende discutir as possibilidades e os limites do uso da noção de "economia" para a compreensão das sociedades medievais.

Programa

- * K. Polanyi e o "encrustamento";
- * M. Godelier e as racionalidades econômicas;
- * G. Agamben: da teologia à economia;
- * A circulação dos objetos e o estatuto das pessoas;
- * As disputas em torno dos bens e a noção de propriedade;
- * A gestão da abundância e da escassez;
- * O valor das coisas e o valor cristão das coisas.

Métodos utilizados

Aulas expositivas, análise de documentos e discussões em sala.

Avaliação

Prova em sala e trabalho final.

Norma de Recuperação

Média aritmética simples das atividades acima.

Bibliografia

A) Manuais sobre economia medieval

- P. Contamine, M. Bompaigne, S. Lebecqz, J.-L. Sarrazin. **L'économie médiévale**. 3ed. Paris: Armand Colin, 2003.
- P. Boissonnade. **Life and Work in Medieval Europe. The Evolution of Medieval Economy from the Fifth to the Fifteenth Centuries**. New York: A. A. Knopf, 1927.
- S. Epstein. **An Economic and Social History of Later Medieval Europe, 1000–1500**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- G. Fourquin. **Histoire économique de l'Occident médiéval**. Paris: Armand Colin, 1969.

B) Textos específicos

- G. Agamben. **O Reino e a Glória. Uma genealogia teológica da economia e do governo [Homo Sacer, II, 2]**. São Paulo: Boitempo, 2011.
- M. Bourin, J. Drendel, F. Menant (dir.). **Les Disettes dans la conjoncture de 1300 en Méditerranée occidentale**, actes du colloque de Rome (27-28 février 2004). Roma: École Française de Rome, 2011.
- M. Bourin, F. Menant, L. To Figueras (dir.). **Dynamiques du monde rural dans la conjoncture de 1300. Échanges, prélèvements et consommation en Méditerranée Occidentale**. Paris: École Française de Rome, 2014.
- M. Cândido da Silva. "A economia moral e o combate à fome na Alta Idade Média". **Anos 90**, n. 20, v. 38, 2013, p. 43-74.
- M. Cândido da Silva. **Uma História do Roubo na Idade Média. Bens, normas e construção social no mundo franco**. São Paulo: LEME/Fino Traço, 2014.
- J.-P. Devroey. **Puissants et misérables. Système social et monde paysan dans l'Europe des Francs, VIe-IXe siècles**, Bruxelles, 2006.
- J.-P. Devroey. "The economy". In: R. McKitterick, **The Early Middle Ages**. Oxford: Oxford University Press, 2001, pp. 97-129.
- J.-P. Devroey, L. Feller, R. Le Jan (dir.). **Les élites et la richesse au haut Moyen Âge**. Turnhol: Brepols,, 2010.
- J.-P. Devroey. "Food and Politics". In: M. Montanari (ed.). **A Cultural History of Food in the Medieval Age**. Vol. 2. Londres, 2014, p. 73-89.
- L. Feller. "Sur la formation des prix dans l'économie du haut Moyen Âge". **Annales HSS**, 2011, n. 3, p. 627-661.
- L. Feller, A. Rodríguez (dir.). **Objets sous contrainte. Circulation de richesses et valeur des choses au Moyen Âge**. Paris: Publications de la Sorbonne, 2013.
- M. Godelier. **L'idéal et le matériel. Pensée, économies, sociétés**. Paris: Flammarion, 2010.
- M. McCormick. **The origins of the european economy. Communications and commerce, A.D. 300-900**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- J.-P. Poly, E. Bourmazel. **La mutation féodale, Xe-XIIe siècles**. Paris: P.U.F., 1980.

- S. Reynolds. **Fiefs and Vassals. The Medieval Evidence reinterpreted.** Oxford: Oxford University Press, 1994.
- A. Sen. **Poverty and Famines. An Essay on Entitlement and Deprivation.** Oxford: Oxford University Press, 1981.
- V. Sobreira. **O Modelo do Grande Domínio. Os Políticos de Saint-Germain-des-Près e de Saint-Bertin.** São Paulo: LEME/Intermeios, 2015.
- G. Todeschini. **Il prezzo della salvezza. Lessici medievali del pensiero economico.** Roma: La Nuova Italia Scientifica, 1994.
- V. Toneatto. **Les Banquiers du Seigneur. Évêques et moines face à la richesse (ive-début ixe siècle).** Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2012.
- P. Toubert. **L'Europe dans sa première croissance. De Charlemagne à l'an mil.** Paris: Fayard, 2004.
- A. Verhulst (dir.). **Le Grand Domaine aux époques mérovingienne et carolingienne. Actes du colloque international de Gand (1983),** Gand: Centre belge d'histoire rurale, 1985.
- A. Verhulst. **The Carolingian Economy.** Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- C. Wickham. **Framing the Early Middle Ages. Europe and the Mediterranean, 400-800.** Oxford: Oxford University Press, 2005.